



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

**APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 1^a SESSÃO LEGISLATIVA, DA
19^a LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 27 DE FEVEREIRO DE 2025.**

ATA DA 12^a SESSÃO ORDINÁRIA

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Allyson Soares – Matrícula nº 2583

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Gabriela Paes – Matrícula nº 152325

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Em nome de Deus, declaro aberto a sessão, convidando o Vereador Dinho Papa-Légua para ler o versículo bíblico.

O SR VEREADOR DINHO PAPA-LÉGUAS: Bom dia a todos. “Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam”. Está escrito no livro de Salmos, capítulo 23, versículo 4. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Passo a palavra ao secretário, o Vereador Saulo Noronha.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Bom dia a todos. Expediente da 12ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, em 27 de fevereiro de 2025. Projeto de Lei nº 148/2025, de autoria do Vereador Pastor Luciano Breno, institui o aplicativo “Campina Limpa” e o canal de denúncias ambientais para fiscalizar e combater o descarte irregular de resíduos em Campina, sem ônus ao orçamento público municipal. Projeto de Lei nº 149/2025, de autoria do Vereador Dinho Papa-Légua, dispõe sobre a implementação do pagamento da tarifa de transporte coletivo no Município de Campina Grande, por meio do sistema de pagamento instantâneo, PIX, e dá outras providências. Senhor Presidente, faço ainda, aqui é recebido à Mesa, vindo do gabinete da Vereadora Carol Gomes, uma justificativa de ausência. “Através dessa, vem informar a impossibilidade do comparecimento da Vereadora Carol Gomes na sessão ordinária, realizada no dia 27 de fevereiro de 2025, em face de encontrar-se participando de conselho de assuntos políticos de fisioterapia realizado pelo CONFITO.” Recebemos, também, do gabinete do Vereador Márcio Guedes da Eletropolo, justificativa nº 003, através do assessor Lucas. “Vem, através dessa, informar a impossibilidade do comparecimento do Vereador Márcio Guedes da Eletropolo na sessão ordinária realizada em 27 de fevereiro de 2025, em face de encontrar-se de repouso devido a procedimento cirúrgico”. Feitos os registros, Senhor Presidente, e, também, lido o Expediente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Peço o apoio parlamentar que arquive-se o Expediente. Nós não temos inscrito, nem no Pequeno Expediente, nem no Grande Expediente. Eu queria chamar a atenção dos vereadores que estão presente... chamar a atenção dos vereadores que estão presentes. Nós vamos suspender a sessão por 15 minutos, até que os vereadores que estão nos seus gabinetes, eu quero aproveitar e já convidar os vereadores que estão nos seus gabinetes para vir até o Plenário, que hoje nós teremos votação. Já peço ao apoio parlamentar que já pegue o requerimento de urgência pra gente poder já ir assinando enquanto os vereadores que estão nos seus gabinetes venham até o Plenário. Peço, mais uma vez, a todos os vereadores que não se retirem do Plenário pra que a gente possa dar agilidade e votar o mais rápido possível. Então, é esse o apelo que faço. Suspendo a sessão por 20 minutos, enquanto os



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

vereadores, eles sobem até aqui, pra gente assinar o requerimento de urgência e votarmos nos projetos do Executivo. Pois não, Vereadora? É, assina, já assinando, tá bom? Então, está suspensa a sessão por 20 minutos. (*Sessão Suspensa*).

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Bom dia. Queria pedir que ficassem no Plenário só os vereadores. Dando continuidade ao Expediente, abrindo o Pequeno Expediente, eu convido o Vereador Saulo Noronha para a sua fala.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Senhor Presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores, cidadãos, cidadãs que nos assistem, meu muito bom dia a todos. Grato a Deus pelo dom da vida e de podermos estar aqui e com saúde. Senhor Presidente, subo a essa Tribuna pra trazer a boa notícia de que, não sei se algum vereador trouxe essa notícia ontem, sobre dados fornecidos pela ABREMA - Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente - que apontam que a cidade de Campina Grande é a mais limpa do Norte, Nordeste e Centro-Oeste do nosso querido país, do nosso Brasil. E Campina Grande está aqui em destaque, reconhecida a nível nacional como uma das cidades mais limpas do Norte e também do Nordeste e Centro-Oeste. E a gente, Vereador Pastor Luciano Breno, Vereadora Pâmela, ficamos felizes com essa boa notícia. Mas eu subo, também, à Tribuna para fazer um convite a Vossas Excelências, hoje se dará início à Consciência Cristã aqui no Município de Campina Grande, esse evento que tem trazido paz, que tem trazido alento, esse evento que tem lotado os hotéis dessa cidade e que é um... um dos maiores eventos no Brasil e também no mundo da área. Isso também nos deixa envidados, felizes. E, eu aproveito esse meio de comunicação da Tribuna da Câmara Municipal de Campina Grande, através de vocês que nos assistem... nos assistem, jornalistas, assessores, senhores vereadores, vereadoras, pessoas que nos assistem mundo afora via *internet*, eu deixo aqui um convite a todos, todos que tanto possam, para comparecer a esse grande evento que se dará início hoje à noite. E já agradeço os pares vereadores e vereadoras. Um abraço.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Encerro o Pequeno Expediente, abrindo o Grande Expediente e também encerrando, por não ter ninguém inscrito. Prorrogue o Expediente, faço a prorrogação. Passo a palavra ao primeiro secretário para a leitura dos requerimentos, dando prioridade ao requerimento de urgência que será lido no Expediente e votado na Ordem do Dia.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Senhor Presidente, requerimento nº 483 de 2025, requer à Mesa Diretora desta dourada Casa que considere de urgência especial a tramitação dos projetos de lei nº 126, 132 e 132 de 2025 na ordem do dia da presente sessão ordinária em 27 de fevereiro. São apenas dois projetos, Senhor Presidente, vindos do Poder Executivo e já assinado por, creio que quase todos os vereadores já assinaram esse requerimento, Senhor Presidente. Diversas assinaturas aqui já no requerimento.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Lido o requerimento. Não havendo mais matéria no Expediente, no mesmo, abrimos a Ordem do Dia já colocando o requerimento de urgência em... em votação, porque já conta com a maioria da... da... da... das assinaturas, então colocamos em votação. Quem divergir permanecer sentado e quem não concordar levante-se. Aprovado por unanimidade. Passo a palavra para o Secretário para fazer a leitura dos projetos em pauta. Já conta com parecer, viu, secretário? (*falas simultâneas*) Já conta com parecer.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Projeto de Lei nº 126/2025, de autoria do Poder Executivo, autoriza a abertura de crédito adicional no orçamento da Prefeitura Municipal de Campina Grande para o exercício 2025, e dá outras providências. Projeto este que, inclusive, já consta com parecer da Comissão de Constituição e Justiça e já devidamente assinado pela Presidente, pela Vereadora Pâmela e também pelo Secretário e Vereador Saulo Noronha. Projeto de Lei nº 132/2025, de autoria do Poder Executivo, autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento da Prefeitura Municipal de Campina Grande para o exercício 2025, e dá outras providências. Projeto de lei também consta com parecer da Comissão de Constituição e Justiça, assinado pela Presidente, Vereadora Pâmela Vital e também pelo Secretário e Vereador Saulo Noronha. Lidos os projetos, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Projetos lidos. Em discussão. Há quem queira discutir? Vai discutir, Jô?

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Bom dia, né? Aos nobres colegas. Em especial Vereador Alexandre está tão feliz ali que estou contagiada com sua felicidade, vereador. Estou contagiada.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Alexandre é sempre feliz.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Contagiada... contagiada com sua felicidade. Vamos aproveitar essa quinta-feira de carnaval, não é? Mas veja só, tem os dois projetos que estão em votação aqui. Eu vou começar pelo 132, até porque na terça-feira, e o Vereador Saulo tem feito uma estratégia que eu acho muito importante, é que possamos dirimir as nossas questões de forma mais interna nas nossas reuniões e colocando, inclusive, aquilo que é consenso para a nossa Casa. E aí o projeto 132, que fala exatamente sobre os recursos para SEMAS, não é nenhuma dificuldade, a gente entende, inclusive, que é um *superávit*, que é importante que seja discutido, apreciado e aprovado por essa Casa. Mas eu só queria fazer um ensejo, uma observação nesse aqui, porque, por exemplo, como ele está sendo destinado pra Secretaria Municipal de Agência Social, está se falando dos recursos que vão para a Casa da Esperança, I, II, III e IV, está falando das questões do CREAS, e, principalmente, para os benefícios eventuais, seria importante que, nesse projeto que nós estamos votando, aqui nessa Casa, fosse colocado como prioridade as



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

entidades sociais que estão sem receber suas subvenções há quatro meses, fazendo cinco agora no final de fevereiro, que vale salientar, final de fevereiro é amanhã. Então, tem entidades sociais nessa Casa que estão há cinco meses completos sem receber subvenção, e eu espero que, realmente, essa proposta que nós estamos votando ou discutindo e aprovando aqui nessa Casa possam ser encaminhadas. A Vereadora Pâmela me mostra ali que são quatro meses, mas eu estou dizendo que ontem uma instituição me ligou e disse que faz cinco meses agora em fevereiro. Então, assim, é importante que a gente observe, são cinco meses sem essas instituições que fazem aquilo que, muitas vezes, o poder público não faz, vou dizer de novo, a assistência a pessoa idosa, as pessoas que vivem e convivem com HIV e AIDS, as instituições infantis e uma série de outras coisas que estão sem receber. E, inclusive, uma delas, a que me ligou ontem, disse que está com risco de despejo. A proprietária da casa que eles alugam e que pagam com os recursos da subvenção informou que eles vão precisar deixar a casa, Vereador Pimentel. Então, é importante que esse projeto, que nós estamos votando aqui, possa, de fato, cumprir essa tarefa de atender as entidades sociais que precisam deste recurso.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, quanto a esse projeto, a Vereadora Jô tem total razão, mas é preciso lembrar a essa Casa de cobrar a Sua Excelência, o prefeito, o projeto pra esses quatro anos, porque não chegou nessa Casa. Então, Vereadora Jô, infelizmente, no mês de fevereiro, a prefeitura não está devedora, porque não chegou o projeto para esse mandato. Não existe lei para pagar, a partir de janeiro, as subvenções. Exatamente. Então, é preciso que a gente cobre, né? Pra esse ano, porque não chegou nada aqui. Nada. Quando é que vem? Dois meses passaram. E esse povo não fecha a porta, vai embora e volta quando começa a receber. Não é desse jeito. Então, eu espero que nós votarmos esse... esse... essas transferências, o prefeito possa pagar, pelo menos, o atrasado do ano passado. E aí, requerer a Sua Excelência, o prefeito, não é? Que ele tenha... tenha piedade com essas... com essas instituições e mande para esses novos... novos... para esse novo mandato, os quatro anos, as subvenções dessas... dessas instituições. É isso aí, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Alguém mais? Algum vereador, vereadora, que queria discutir o projeto? Está em discussão. Vereadora Jô? Vereadora Jô Oliveira, discutir o projeto? Com a palavra, o Vereador Olimpio Oliveira, para a discussão.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVERA: Senhor Presidente, colegas vereadores, nós temos aqui em mãos mais um pedido do governo para fazer a abertura de crédito adicional. E ola... e olha que nós aprovamos o orçamento no último dia do ano. E praticamente, já nas primeiras sessões, nós já estamos fazendo a adequação orçamentária a pedido do governo municipal. Eu vou ser muito sincero, de impulso pessoal, eu estou deliberado a não votar a qualquer pedido de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

suplementação orçamentária por parte do governo que não respeita esta Casa naquilo que esta Casa deu de contribuição a respeito do aperfeiçoamento da peça orçamentária. É um governo que desdenha desta Casa. É um governo que se nega a cumprir o que está inserto na nossa Lei Orgânica do Município que prevê no seu Art. 129-A o advento das emendas individuais, popularmente chamadas de emendas impositivas. Ele rasga a nossa Lei Orgânica do município e nos chama para convalidar a sua incompetência em formalizar uma lei orçamentária anual. É triste que nós estejamos, que a cidade esteja mergulhada numa crise imensa, não paga nada. Ainda ontem, eu recebi uma ligação de uma das instituições que receberam emendas do Deputado Romero Rodrigues, recurso da União, que chega no cofre da Prefeitura, que era pra passar de imediato para a instituição beneficiada e não se passa. E não se passa. Olhando detidamente este projeto a gente encontra, a gente encontra a anulação, a anulação do recurso, a gente encontra o encaminhamento do recurso mas não sabe de onde é que tá vindo o recurso. Eu não sei se a liderança da oposição, não sei se a Vereadora Jô Oliveira, que responde pela liderança, se encontrou no projeto de onde é que está vindo este recurso. Porque nós estamos destinando R\$220.000,00 para o Fundo Municipal, mas de onde vem? Tem um vínculo formal no projeto. No projeto não se diz de onde é que se vem este dinheiro. Se diz que o dinheiro está indo. Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir crédito adicional especial no orçamento da Prefeitura Municipal de Campina Grande para o exercício 2025 até o limite de R\$220.577,63 destinados a despesas de ações de Fundo Municipal de Assistência Municipal no referido orçamento. Serão incluídos elementos de despesas e fontes, fala aqui, mas não diz de onde vem. E como é que a gente vai votar este projeto? De onde vem este dinheiro? Eu gostaria de ouvir a liderança da situação pra que a gente possa explicitar isso. De onde está saindo o dinheiro?

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Passar a palavra aqui pra o líder para que ele possa analisar. Presença do secretário aqui para poder se fazer presente. Jô? Lê os dois projetos será colocado em votação.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Só para releitura?

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Não havendo mais ninguém querendo discutir... Jô vai ler os projetos, ok?

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Não, a gente ainda está discutindo, ainda tá discutindo. Só uma questão de ordem, senhor Presidente. Na verdade, o Vereador Olimpio fez um questionamento em relação ao Projeto 132, do que seria essa fonte que fala que é o superávit, e pediu, inclusive, pra que o líder da bancada pudesse tratar sobre. Quando o Vereador Luciano Breno chegou aqui, a gente viu o código e ele tá solicitando a informação sobre o que se refere o código.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Isso. A gente pode... uma sugestão.

A SRA SECRETÁRIA JÔ OLIVEIRA: Então, eu entendo que os projetos ainda estão em discussão.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Uma sugestão. Discutir os outros, deixar esse pro final. Só tem mais um, não é?

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Então, com a palavra a Secretária Jô, para discutir o 126. Primeiro, para Waléria Assunção.

A SRA VEREADORA WALÉRIA ASSUNÇÃO: Senhor Presidente, colegas vereadores e vereadoras, imprensa, assessores da Casa, público aqui presente, o meu bom dia a todos. Eu gostaria de fazer aqui algumas observações a respeito desse segundo projeto. Primeiro, dizer que eu me sinto numa situação difícil de trazer uma votação, uma apreciação aqui mais embasada, à medida em que todos os projetos chegam de urgência nessa Casa. Apesar do pouco tempo como vereadora da Casa, ocupando essa cadeira, eu começo a entender os trâmites que, muitas vezes, acontecem de forma atropelada. Temos vários projetos pessoais aqui que ainda serão colocados para apreciação, já estamos no final do mês de fevereiro e já recebemos diversos projetos em caráter de urgência do Executivo, enquanto os nossos não têm o mesmo dever, não têm a mesma celeridade na votação. Então, primeiro, eu faço esse apelo ao próprio Executivo que nos mande projetos com tempo hábil pra gente discutir, e não só discutir do ponto de vista de bancada, mas discutir com a população interessada, nesse caso, a saúde, o próprio Conselho Municipal de Saúde, que não foi sequer comunicado da existência do projeto. Como membro da Comissão de Saúde desta Casa, conversei com a presidente do Conselho, participei da última reunião, e ela me disse que ficou sabendo aqui, depois que o projeto chegou à Casa, e que isso é temerário, porque o Conselho é órgão deliberativo que tem que aprovar, pelo menos de forma democrática, os projetos... as políticas públicas que chegam pra votar nessa Casa, e não foi feito isso. É preocupante, é temerário, porque o Conselho é o órgão que fiscaliza, é um órgão que tem a participação da população, dos servidores, das pessoas que utilizam o serviço de saúde, da própria instituição Secretaria de Saúde, e isso sequer chegou pra o Conselho. Então, chega para esta Casa, em caráter de urgência, onde sequer o Conselho foi ouvido. Então, como nós, vereadores, vamos aprovar? Vamos deliberar sobre uma pauta cheia de dúvidas, que não tá clara. E aí, Jô, pela experiência que tem, vai saber explicar muito mais de forma técnica, mas não está clara, porque tira recurso do Fundo de Saúde, fundo a fundo, para aplicar em recursos, pra destinar a uma outra Secretaria, que é a de Obras. E, nesse sentido, tira a própria transparência, a própria transparência da aplicação desses recursos, porque se ele sai da Secretaria de Saúde do Município, ele perde exatamente o crivo do Conselho, que sequer recebeu a proposta para apreciação. Então, é esse meu posicionamento, fazendo mais uma vez um apelo pra que esses



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

projetos, colegas vereadores, e eu acho que independente de bancada é importante que eles não cheguem sempre em caráter de urgência, haja tempo hábil pra que a própria bancada, a CCJ, a bancada jurídica, os nossos advogados, a gente possa ter esse consenso de saber que estamos aprovando algo em benefício do povo, mas não assinando um cheque em branco, e depois sem ter a possibilidade de acompanhar pra onde vão e como serão aplicados esses recursos. Obrigada.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, pela ordem. Pra discutir.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Jô, vai discutir também o Projeto 126?

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, pra discutir. Pra discutir, senhor Presidente. Nós... nós...

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Com a palavra, Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Pois não.

A SRA VEREADORA WALÉRIA ASSUNÇÃO: Peço desculpas, não sei se deu tempo minha assessoria colocar ali no sistema, ainda falando sobre saúde, a gente se preocupa porque a temática saúde, ela é infelizmente hoje uma das maiores problemáticas na gestão municipal, o serviço de saúde. E tem sido um clamor, não só dos servidores, mas um clamor de quem depende dessa assistência. E, ontem, usando da minha atribuição, da minha prerrogativa legislativa, eu pude visitar uma UBS aqui em Campina Grande e constatei uma situação agravante que eu acho que não é nenhuma surpresa, é aquilo que nós já recebemos todos os dias, é de conhecimento público. Fui provocada pelas pessoas que me conhecem, enfim, me seguem em redes sociais, da falta do medicamento carbamazepina, que serve pra epilepsia e tumor cerebral. Isso estaria acontecendo na UBS Antônio Virgílio, no Aluízio Campos. Peço a atenção de todos, porque tenho inclusive fotos aí que estão sendo colocadas no sistema, aí na tela, pra que todos possam acompanhar. E, de fato, quando cheguei lá, não estava... tava faltando apenas essa medicação, que é de uso contínuo, olha aí a caixa do medicamento, vazia. Tinha apenas duas cartelas, pra dizer que não tava totalmente vazia. E que me deparei com a ausência de vários medicamentos. Vou citar apenas alguns aqui, ó. Medicamentos como captoril, albendazol, diazepam, ácido fólico, que é usado para o pré-natal de gestantes, uma infinidade de equipamentos, olha... de medicamentos. Todas essas caixas vazias pra baixo são caixas que não têm a medicação. E, segundo a população, muitos deles, não é uma falta de uma semana, de 15 dias, não. Esse mesmo que é utilizado para o tratamento de epilepsia e tumor cerebral, que é de uso contínuo, segundo as pessoas, está faltando desde dezembro. Então, é arbitrário, é preocupante, é temerário votar qualquer coisa na saúde sem a gente ter a certeza da aplicação dos recursos, mesmo nesse caso,



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

sendo destinado a obras. E fica aqui o meu relato do que eu consegui constatar em apenas uma Unidade Básica de Saúde. Obrigada, Pimentel, pelo espaço.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Com a palavra, o Vereador Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, em certa forma a vereadora tem razão de falar sobre isso aí. Nós discutimos, nós tivemos reuniões sobre isso aí, algumas outras reuniões eu não participei, não sabia. Mas a informação que tinham passado é que a transferência pra Secretaria de Assistência Social tava tudo certo, aí vem o Vereador Olimpio e descobre que tem uma informação que precisa ser dada. Nós, na legislatura passada, transferimos recursos pra saúde de diversas formas, até apostando na melhora, na condução melhor da saúde. A gente sabe das necessidades de uma nova UPA em Campina Grande. Então, o que eu tenho que fazer é fiscalizar e é o que eu vou fazer, eu não vou impedir isso de forma nenhuma. Eu vou fiscalizar e vou cobrar. E vou cobrar como sempre fiz e todos conhecem a minha forma. Então, é preciso, na realidade, pedir a Sua Excelência, o Presidente dessa Casa, que quando viesse transferência de recursos, e aí, eu vou dizer a vocês, eu voto ou não, mas com a participação das duas secretarias pra nos informar direto o que tá acontecendo, porque eu sou administrador de empresa, eu não sou... eu não tenho outra... a não ser teologia, eu não tenho outra formação. Então, tem coisas aqui que eu preciso que um técnico me explique. Por exemplo, sobre as delimitações para a construção da barragem, eu não sou engenheiro pra entender, agora eu preciso que um técnico me explique pra eu entender, aí eu vou entender. Então, eu vou apostar, nesse início, dessas duas transferências, que são transferências mínimas, pequenas, e que, de certa forma, justifica. Mas eu vou cobrar essa construção, porque tem outro problema aqui, e aí eu vou fazer uma cobrança, não é? O Conselho de Saúde. Escuto direto aqui nessa Casa que o Conselho de Saúde não tá sendo escutado, que essas transformações na saúde não passa pelo Conselho. Eu não vejo, Vereadora Jô, o Conselho se insurgir contra isso. Me desculpe, eu não vejo o Conselho se insurgir, reclamar, dizer que não tá sendo ouvido, que tão passando por cima de tudo. Eu não vejo. E olha que Conselho tem uma importância enorme pra o Ministério da Saúde. Agora, se o Conselho não tá nem aí pra essas coisas, eu acredito que esteja, não estou aqui jogando... que ele se pronuncie. Venha nessa Casa e se pronuncie, porque essa Casa tem o dever de tomar as providências. Até aí eu não vi isso aí. Até esse momento eu não vi. Eu só ouvi conversa. Conversa. Eu não vi um integrante, um representante, que faça com que o Conselho traga essas situações aqui pra essa Casa. Eu estou aqui pra ouvir, atender e pedir que... as responsabilidades... as responsabilidades. Então, nesse momento, eu quero dizer que, no meu entendimento, nós vamos acompanhar essa votação até o final, ouvir os companheiros e tomar nossa decisão.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Vereadora Jô, Vereadora Jô.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Passo a palavra para o Vereador Luciano Breno, aqui.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente, colegas vereadores, muito bom dia. O Vereador Olimpio fez uma observação... o Vereador Olimpio fez uma observação em relação a um erro material... formal. Formal, né? Um erro formal do projeto que trata de uma suplementação de 220 mil, que é o Projeto 2402/2025, onde não apresentava de onde seria a fonte. E, observando aqui o artigo 3º, ele indica a fonte e traz um código, que é o 1661-00040, né? E eu tive agora, tanto com o Secretário por telefone, o Secretário Fábio Thomas, como também o Secretário Diogo, e eles me comunicaram que esse código é um código referente a sobras de recursos não utilizados pela Secretaria de Finanças. Então, são sobras de recursos que irão pra Secretaria de Assistência Social exatamente pra cumprir alguns compromissos dentro da Secretaria.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Com a palavra, Vereadora Jô Oliveira.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Oi, oi, oi. Não sei se eu estou sendo ouvida, mas queria a atenção dos meus colegas só pra alguns detalhes, né? O Projeto 126, ele, por si, não é um problema. Eu já tinha colocado isso, inclusive, Vereador Olimpio, quando nós estávamos discutindo na terça-feira, daí eu consegui chegar a tempo pelo menos de discutir esse projeto. E dizer que a proposta em si não é um problema, porque a gente... não, eu tô falando só, porque não tem ninguém ouvindo. Não tem ninguém ouvindo, inclusive.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Queria pedir a atenção de todos os vereadores aí pra escutar a fala de Jô, por gentileza.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Eu só tô lembrando o seguinte, que não sei se todo mundo sabe do que é que a gente tá discutindo aqui dessa proposta. Esse projeto, ele trata da construção de um CAPS, ou de uma Unidade de Atendimento de Saúde Mental, no Aluizio Campos. Então, a proposta em si, Vereador Olimpio, ela não é um problema. Até porque a gente sabe que a demanda em saúde é muito grande e, como bem lembrou a Vereadora Waléria Assunção, saúde é o principal gargalo dessa gestão, e não é de hoje que a gente vem colocando...

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Silêncio. Silêncio, que a Vereadora Jô está precisando fazer sua fala. Por gentileza, silêncio.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Muito obrigada, nobre Vereador Alexandre, porque aí depois a gente vota as coisas aqui sem saber o que é, aí fica reclamando lá fora quando não tem a informação correta. Então, vou começar de novo e espero que isso não seja abatido do meu tempo todas essas interrupções. Mas eu tô dizendo o seguinte, o projeto em si não é um problema, nós estamos falando aqui da construção de uma Unidade de Saúde Mental, ou de Atendimento de Saúde Mental, no Aluísio Campos, que é inclusive um espaço que carece de vários outros equipamentos públicos. Qual que é a nossa questão aqui? É a forma como o projeto inclusive foi elaborado e se apresenta a essa Casa pra que a gente o autorize, Vereador Olimpio. O Vereador Pimentel fez algumas observações sobre o Conselho que, assim, eu particularmente vou discordar, porque tenho acompanhado as reuniões... eu tenho acompanhado as reuniões e sei inclusive o que tem sido apresentado de relatórios, de encaminhamento ao Ministério Público. Então, seria importante também que essa Casa pudesse minimamente acompanhar o que tem sido feito nos espaços inclusive de controle, por isso que eu trago aqui a referência do Conselho porque na hora que a gente viu que tem a previsão, por exemplo, de uma construção de unidade como essa, que tem a sua necessidade, a gente nunca viu tantas pessoas com tantos problemas precisando de acompanhamento especializado em saúde mental, e a gente ter um equipamento sendo construído na cidade, é fantástico. Agora, a minha preocupação é que esse é um recurso apresentado por projeto ao Ministério da Saúde que, segundo nos foi colocado na terça-feira, inclusive já tem a autorização do Ministério para fazê-lo, Vereador Alexandre, porém, eu não sei se no projeto que foi apresentado ao Ministério da Saúde foi dito que quem vai fazer a obra é a Secretaria de Obras, e não necessariamente a Secretaria de Saúde, que parte desse recurso que vai entrar vai sair do fundo e vai para a Secretaria de Obras. E aí é onde entra exatamente a grande questão que eu tô trazendo aqui de competências entre as secretarias, principalmente porque nós sabemos que a Secretaria de Saúde ela tem por obrigação as suas movimentações financeiras acontecerem pelo Fundo Municipal de Saúde. A minha única preocupação com esse projeto é exatamente essa, essa movimentação dos recursos do fundo sendo inclusive colocados em outra secretaria. Então, entendo inclusive que tem aí um erro de competência. Liguei pra Secretaria, hoje, de Saúde, liguei pra o Secretário Dunga, inclusive pra saber se a Secretaria de Saúde tem o seu próprio espaço de construção, de reforma e afins, porque, se tem, não há necessidade de colocar na Secretaria de Obras. Foi dito que: "Porque a Secretaria de Obras está num momento de excelência, tem feito várias obras e tem aí um *know-how*", entre aspas, "que permita que a obra seja mais rápida". Eu não tô duvidando, Vereadora Ivonete, mas eu tô entendendo que são pastas inclusive diferentes, com competências diferentes e inclusive com processos de fiscalização e acompanhamento completamente diferentes. Porque, no caso da saúde, o fundo, por ser o fundo, precisa sim do acompanhamento do Conselho, e por isso que nós consultamos o Conselho. E o Conselho informou que não foi



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

comunicado dessa proposta. Falei com a Comissão de Fiscalização e Controle Social do Conselho e ele também me informou que também não foi informado. Talvez, o Conselho não tenha se manifestado porque realmente não soube da proposta. E aí, é que tá a exata questão. O que é que eu posso sugerir aqui? Que a nossa bancada assuma a tarefa, claro, pra além do que a gente já faz, de acompanhar de perto esse processo, uma vez ele sendo aprovado aqui nessa Casa, porque nada me garante que isso não abra, Vereador Pimentel, jurisprudência para outras ações como essa, tendo principalmente a preocupação que nós temos que a Secretaria de Obras foi, ao longo de 2024, o espaço onde mais se anulou e se transferiu recurso para outras ações, para outras iniciativas, inclusive colocando que apenas trinta e tantos por cento do orçamento de obras de fato fosse pra obras. Ele foi tirado pra outras coisas, outros espaços, e foi uma série de remanejamentos, então, a gente precisa de fato acompanhar essa proposta aqui. Quando a Vereadora Waléria disse que o projeto chegou de última hora, tal, tal, tal, infelizmente, essa tem sido uma praxe nos últimos quatro anos. Não posso falar anteriormente porque não acompanhei as outras gestões e não estava como vereadora à época, mas desses quatro anos que nós acompanhamos, pra cá, muitos dos projetos do Executivo, que principalmente tratam dessa questão de transferência de recursos, subvenções e suplementações, eles têm por hábito chegar em cima da hora, e por isso tem sido uma das nossas resistências dessa coisa do toque de caixa. E quero, inclusive, agradecer ao Presidente Saulo quando ele tem inclusive a possibilidade de garantir que a gente se encontre antes, que a gente minimamente feche os consensos. Teve o projeto, que seria também discutido hoje da Barragem do Covão, mas, por um pedido das organizações sociais que vieram aqui terça-feira e apresentaram as suas preocupações, eles ficaram pra ser votados a posteriori, uma vez que essas propostas possam ser adequadas e articuladas de modo que contemplam não só a vontade do Executivo, mas também a vontade das pessoas e das instituições que acompanham aquela discussão e principalmente a preservação do Riacho das Piabas. É isso, senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Com a palavra, o líder Luciano Breno. Após a palavra de Luciano Breno, o Tenente Cobra.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente, apenas a título de esclarecimento, eu gostaria de trazer algo a essa Casa. A Vereadora Waléria Assunção, a própria Vereadora Jô é consciente... consciente dessa situação em que, desde que... desde que essa... então, dando continuidade, Vereadora Waléria e Vereadora Jô, nós... desde que o Presidente, o Vereador Saulo Germano assumiu, nós tivemos uma conversa e a nossa primeira conversa dentro da estrutura do Executivo foi que enviasse os projetos antes pra que a gente pudesse, junto, analisarmos... analisarmos e, junto com os vereadores, a gente chegar a um denominador comum. Eu tenho certeza que todos os vereadores que não têm conhecimento disso vão ter



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

agora. Semana passada, nós tínhamos... essa semana, no início da semana, terça-feira, nós tínhamos voto pra aprovar aqui os projetos. Mesmo assim, Vereador Olimpio, a bancada de oposição fez alguns questionamentos e nós decidimos, Presidente Saulo Germano, não votar os projetos. E, quando nós terminamos a Sessão aqui, nós fomos para o Salão, para a Presidência, e lá nós discutimos todos os projetos do Covão, terço de obra, suplementação, com as lideranças. Dentro, estava lá presente a Vereadora Jô e o Vereador Pila, o Vereador Pila teve que sair depois. Depois disso, ficou acordado, Vereador Tertuliano, pra que vocês entendam que nós, enquanto Mesa Diretora, estamos fazendo tudo às claras e no olho no olho, e nós decidimos, o Presidente juntamente conosco e com a Vereadora Jô, que o projeto que diz respeito ao Covão, a barragem, deveria ter esclarecimento melhor. E nós adiamos a votação, além de adiar, já marcamos uma reunião pra sexta-feira após o carnaval, estar presente todos os interessados, inclusive as Secretarias, os Vereadores que quiserem estar presentes, pra a gente discutir e entender o projeto envolvendo todas as Secretarias e a Câmara de Campina Grande e a Mesa Diretora. Então, esse argumento, que o projeto está chegando de última hora, ele pode até persistir, porém, o argumento de que ele está sendo votado a troco de caixa, esse deve ser anulado. Por que anulado? Porque nós estamos discutindo. Em nenhum momento, nenhum dos projetos do Executivo que chegou nessa Casa, Vereador Cobra, desde essa gestão do Vereador Saulo Germano, foi colocado aqui em Plenário sem que antes houvesse discussão. Pode não haver consenso, aí tudo bem, mas discussão nós estamos tendo. É tanto, Vereadora Waléria, que esse projeto do Covão nós retiramos da pauta, colocamos uma discussão interna pra depois vir para discutir aqui em Plenário. Então, gostaria muito de deixar isso bem claro, nós não vamos, é um compromisso que nós temos, que o Vereador Saulo Germano tem com esta Casa, com os Vereadores, com os colegas Vereadores, com a oposição, porque mesmo estando em lados opostos, aqui o que prevalece da Mesa Diretora é o respeito pelos Vereadores, sejam eles carregando qualquer bandeira. Nós vamos discutir no âmbito político, nós vamos discutir no âmbito contraditório, porém, nós não vamos nem pra o lado pessoal e nem tampouco vamos deixar de respeitar a opinião, embora muitas vezes divergimos, e naquilo que a gente puder convergir todos nós, nós vamos tentar convencer. Não é porque um vereador de oposição vota em um projeto da cidade que está sendo a favor do Prefeito. Não, está sendo a favor da cidade, porque tem uma leitura que aquela demanda e aquele projeto é bom para o município. Então, o Vereador aqui... Porque da mesma forma que se pode levantar e dizer que os Vereadores de situação são submissos ao Poder Executivo, se o Vereador de oposição que não vota a favor da cidade aquilo que é bom para a cidade, aí vai inverter o cargo e a gente vai dizer que é submisso o Governo. Eu acho que essa discussão não vale a pena, o que vale a pena é a cidade, é respeitar. E na hora que um Vereador tomar um posicionamento, os colegas Vereadores, seja de situação de oposição, tem que respeitar. Nem pode ir para as redes sociais para estar *[termo retirado por*



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

determinação do Presidente da sessão] a imagem de colega Vereador, eu não concordo com isso e essa Casa nunca concordou e um conselho que eu dou: não deve existir, porque afinal de contas todos nós defendemos uma bandeira que é a cidade de Campina Grande. Então, o nosso compromisso, enquanto Mesa Diretora, o Vereador Presidente Saulo Germano e toda a Mesa Diretora é: discutir todas as matérias no Gabinete da Presidência antes que as matérias sejam discutidas aqui em Plenário. Volto a repetir, não chegaremos em todos eles a um senso comum, porém, as discussões iniciarão na Presidência da Casa, para discutir e chegar aqui filtrado e a gente votar. Então, todos esses projetos a gente vai estar discutindo, a gente vai estar conversando. Retiramos o do Covão, retiramos o da Guarda Municipal porque tem divergências, tem pontos de divergência, Vereador Rostand, e a gente vai discutir entre a gente pra melhorar o projeto, para melhorar pra a Guarda, para melhorar para a cidade e aquilo que não for, né? De acordo com os Vereadores, mesmo sendo Projeto Executivo, nós vamos levar ao Executivo e mostrar a falha, mostrar onde está o erro, num é? Esse é o nosso papel, nosso papel é esse é de nos unirmos no bem comum da cidade. Especificamente esse projeto da saúde são... É, verbas carimbadas pra uma obra específica que apenas a execução da obra será pela Secretaria de Obra, só isso. Mas para quê? Qual a intenção disso? É que a Secretaria de Obra faça uma obra com... Até porque ela tem toda a estrutura de realizar uma obra e executar esse, essa obra ali no Aluízio Campos. Mais nada! São verbas que não podem ser desviadas, são verbas já direcionadas à Constituição, são verbas federais. Então, deixar isso bem claro e eu espero que os Vereadores tenham compreendido o que nós acabamos de argumentar. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Em discussão, o Vereador... Sargento Wellington Cobra.

O SR VEREADOR SARGENTO WELLINGTON COBRA: Eu tenho aqui algumas considerações a serem feitas, é... E eu vou colocar algumas delas e a minha preocupação, até por fazer parte da Comissão de Obras na condição de Secretário, na exposição de motivos aqui quando diz que será para a construção de um aparelho público. Tudo bem. Agora, até para que a gente possa cobrar, é... E não consta aqui, por exemplo, qual a previsão dessa obra, a previsão de entrega dessa obra. Eu vejo... Não vejo problema em votar nessa complementação orçamentária de forma alguma, só vejo aqui alguma... Algumas inconsistências na falta de informação. Logicamente, é... A gente não está aqui questionando em votar a favor de um recurso que vai ser destinado à construção de uma coisa tão importante, que é um CAPS porte 2 ali no Aluízio Campos, de forma alguma. Nós temos algumas considerações. A outra consideração que eu tenho a fazer, tinha outras também, mas já foram feitas pelos colegas e não tem porque aí a gente estar se... A gente estar tocando na mesma tecla. Existem aqui algumas... Alguns códigos. Um dos nossos colegas aqui manteve contato com o Secretário e ele eu acredito que também deveria estar aqui constando cada código desse, que esse projeto ele viesse, ele viesse mais... De forma mais positiva, que



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

fosse positivado aqui nesse projeto, é... Algumas coisas pontuais, como as que eu já falei, né? Eu, eu também lamento o fato de que essas, esses projetos cheguem dessa forma, para que a gente vote nas pressas. De fato, como disse o nosso Vice-Presidente, foi discutido anteriormente, mas a gente precisa, a gente precisa que esses projetos cheguem logo, antes, que a gente possa discutir, que a gente possa estudar e que... É... Alguém possa nos explicar porque... É... O porquê de não ser feito. Eu concordo, logicamente, que a Secretaria de Obras é, sem dúvida, a mais capacitada pra realizar esse projeto, né? Mas por que não foi procurado, por exemplo, as... O, o, o pessoal não foi consultado, o Conselho Municipal de Saúde, sobre essa adequação. Além disso, além disso nós, é... Precisamos deixar, deixar claro aqui também que, não sei porque já trabalhei com obras, mas até, se possível, nos fosse cedido uma cópia do projeto pra que a gente tivesse também conhecimento, aí volto a dizer também: para que a gente pudesse melhor fiscalizar a execução dessa obra. Então, em resumo, a gente precisa ter conhecimento de quando será iniciada, de quando será terminada, qual o prazo de conclusão, para que a gente possa... Pra que a gente possa ter maior conhecimento, cobrar de perto, e como sai da competência do Conselho Municipal de Saúde, que nós Vereadores, como disse bem a nossa colega Jô, que nós possamos, a partir daí, sermos fiscalizadores da execução dessa obra. Muito obrigado, Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Vereador, eu posso lhe responder algumas dúvidas. É... Primeiro, em relação ao recurso que é verba carimbada, destinada a essa obra. O dinheiro é um projeto que foi enviado ao Governo Federal e aprovado pelo Governo Federal. Início e término só pode ser dito quando ele passar pelo processo licitatório. Vai passar um processo licitatório. A única coisa que esse projeto, ele traz de novidade, é que... A... Esse, esse projeto vai ser executado de todo jeito. Pode ser executado pela própria Secretaria de Saúde ou ser executado pela Secretaria de Obra. A única... A única forma diferente, se vai fazer ou não, é que no... O Poder Executivo está pedindo autorização à Câmara pra fazer essa obra pela Secretaria de Obra. Mas, se por acaso a gente não aprovasse aqui, um exemplo, se não aprovasse aqui, por exemplo, ela seria realizada pela Secretaria de Obra. A visão do, do Executivo é que, como a Secretaria de Obra é uma Secretaria específica, que o nome já está dizendo "Secretaria de Obra", o Governo do Estado, por exemplo, faz isso e a Vereadora Waléria sabe disso. Então, ela está executando a obra, que já foi aprovada pelo Governo Federal, que tem verba destinada, não pode ser desviada, pra essa obra, porque senão o Governo Federal não libera o recurso, não vai liberar o recurso, e nós estamos aqui autorizando, dizendo assim: "olha, Executivo"... Porque a gente precisa entender uma coisa Vereador, a gente precisa entender que a obra do Executivo não é a obra do Prefeito. Saber distinguir essa situação. Então, isso é uma obra pra a cidade, essa obra para a cidade, ela vai ser só executada pela Secretaria de Obra, mais nada. A Secretaria de Obra não tem outra ingerência, não, espera aí, a Secretaria de Obra tem inclusive material



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

humano, agilidade, vai ser mais rápida, tem mais experiência. Não é que a Secretaria de Saúde não tenha, apenas essa obra específica nós vamos autorizar, e qualquer outra obra que se venha semelhante, tem que passar por essa Casa. Então, não corre o risco de a gente dizer: “ó, isso vai virar costume”, num é? “No futuro vai”... Não. E se der certo, e a Secretaria de Obra fizer com excelência um, uma fiscalização de uma obra para a cidade, não vejo dificuldade nenhuma. Então, término, início, só quando for a questão do processo licitatório. Não sei se deu para tirar suas dúvidas.

O SR VEREADOR SARGENTO WELLINGTON COBRA: Deu sim, obrigado, muito obrigado, Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Vereadora Waléria Assunção.

A SRA VEREADORA WALÉRIA ASSUNÇÃO: Presidente, Pastor...

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Perdão! Peço perdão, peço perdão, não observei, não observei... Inclusive, eu quero aproveitar para que tire dos Anais da Casa a palavra *[termo retirado por determinação do Presidente da sessão]*. É, Vereador Olímpio Oliveira. Peço perdão, Vereadora Waléria.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Antes de tudo, registrar a presença do estudioso não só da violência doméstica, mas também das questões das drogas, desse mal que assola a humanidade. O Professor Daniel Guimarães e a sua esposa, que nos dá a honra de acompanhar os trabalhos nesta Casa. É uma satisfação muito grande recebê-lo aqui em Plenário! Senhor Presidente, ontem eu não fiz, por oportunidade da minha fala, o agradecimento à Sua Excelência pela iniciativa que Sua Excelência teve de formar aquela Comissão que esteve fazendo visita em Brasília, comandada por Sua Excelência, e que Vossa Excelência se ouve muito bem à frente dos trabalhos, dando as condições para que nós também pudéssemos estar lá em Brasília e, evidentemente, com o prestígio da Presidência, abrir as portas de todos os Gabinetes lá no Congresso Nacional, que foi uma visita muito proveitosa, e eu registro de público a gratidão não só do mandato do Vereador Olimpio Oliveira, mas a gratidão pessoal do Parlamentar Olimpio Oliveira por ter nos oportunizado esta valiosa experiência. Muito obrigado! Mas, Senhor Presidente, analisando o Projeto 126, o que é que se trata desse projeto e eu gostaria de chamar a atenção dos colegas Vereadores. Nós estamos praticamente autorizando a abertura de um crédito de 3 milhões e meio para a construção de um CAPS tipo 2. E aqui eu falo com um pouco de conhecimento, porque eu convivo com essa realidade, de visitar os CAPS da cidade, os equipamentos de saúde mental, eu penso que se vai construir uma grande estrutura, 3 milhões e meio... Eu acho que daria até pra terminar o Hospital da Criança esse montante de dinheiro. O que é que funciona de



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

estrutura num CAPS 2? A capacidade instalada é de 12 profissionais. 12 profissionais, a capacidade instalada. Ambulatórios e um espaço de socialização. É isso que cabe dentro do CAPS 2. A estrutura definida, delineada pelo Ministério da Saúde. Ponto e pronto. Eu espero que essa estrutura que a Prefeitura esteja criando seja uma estrutura luxuosa, porque 3 milhões e meio só para a construção é muito dinheiro. E o Vereador Cobra, ele cobra com muita pertinência, algo que falta no projeto. O projeto ele vem, ele vem dentro dos moldes técnicos, mas, assim, do ponto de vista informativo ele deixa a desejar. Porque se fala, e eu li também atentamente, aqui em um dos considerandos... Olha só, olha só, preste atenção o que é que diz em um dos considerandos: "considerando que a proposta apresentada ao Ministério da Saúde, via novo PAC para a construção de unidade CAPS porte 2, no Conjunto Aluízio Campos, obteve parecer favorável". Olha que maravilha! O nosso mal é ler pela metade. Vamos concluir a leitura do... do considerando "obteve parecer favorável e encontra-se em estágio de análise documental". Quer dizer, se os documentos apresentados, projeto, enfim, pela Prefeitura não conseguir a aprovação, voltamos à estaca zero. E os R\$ 3,5 milhões que hoje faz muita falta na estrutura da saúde? A notícia que nós temos é que não tem papel higiênico... ofício, papel ofício, em alguns equipamentos de saúde campina grande, não vou nem falar de salário atrasado. Aí você tira R\$ 3,5 milhões da estrutura da saúde do município nesse tiro no escuro. Por quê? Se já tivéssemos tudo aprovado lá pelo Ministério da Saúde, o Vereador Cobra tem razão, está tudo aprovado, está só faltando o dinheiro para executar a obra, tudo bem. Mas nós estamos ainda no processo de avaliação documental do Ministério da Saúde e já nos antecipamos da liberação dos recursos. Então, é um, um, um projeto realmente que nos causa preocupação, será aprovado, com certeza, porque ninguém é louco de votar contra a edificação de uma estrutura de saúde, mas aí, volto mais uma vez ao Vereador Cobra, caberá a nós da Comissão de Obras ter muito cuidado. Isso aqui eu vou guardar com especialidade, vou guardar dentro da minha pasta, bem guardado. Vou devolver essa cópia à Vereadora Jô que é dela, mas eu vou guardar com muito carinho a cópia desse projeto, porque nós precisamos fiscalizar cada centavo desse recurso. Se esse recurso, evidentemente, for ser utilizado para a construção dessa obra monumental que requer um investimento de R\$ 3,5 milhões para construir ambulatórios e uma sala de socialização. É assim que está definido no próprio projeto. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Com a palavra, Waléria Assunção.

A SRA VEREADORA WALÉRIA ASSUNÇÃO: Senhor Presidente, é...

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Em discussão.

A SRA VEREADORA WALÉRIA ASSUNÇÃO: Quero aqui só reiterar o meu posicionamento, mas ao mesmo tempo, é... Direcionando a fala do colega Vereador Pastor Luciano Brendo, Breno. Pastor,



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

quando a gente fala que não houve a discussão, não é a discussão interna, e eu até quero realmente reforçar aqui a postura do nosso Presidente desde o início da condução dos trabalhos, Vereador Saulo Germano que tem buscado ter esse diálogo interno com as duas bancadas, com todos os Vereadores, pra a gente tentar trazer aqui um consenso. Claro que isso não vai ser possível sempre, vai haver essa divergência, isso é muito natural. Cada um tem seu ponto de vista, não é só político, mas é, é um critério técnico, que isso é o que, por mim, está sendo observado aqui. Mas quando eu falo, eu falo no tempo hábil. Quando o projeto chega aqui em caráter de urgência, a gente precisa ter tempo hábil, porque até o mais renomado jurista que tem o conhecimento, posso dizer aqui, do direito, ele vai sentir dificuldade na interpretação. Imagina para nós todos que somos leigos nessa área. E aí, eu falo na questão de transparência mesmo, porque eu volto a dizer, não houve sequer, a... A sub... Não foi submetido ao crivo do Conselho, então já começou errado na essência. O Conselho deveria ter sido consultado, se o projeto vinha pra cá com a aprovação do Conselho ou não era uma outra questão. E aí, eu prezo por esse diálogo, mas também pela transparência, que não houve nesse caso. Com relação ao posicionamento do Conselho, quando o colega Vereador Pimentel provocava, não deveria se posicionar, falar, mas eles não tinham nem como se posicionar, porque não tiveram sequer o conhecimento... É... Bom, foi o que foi dito a mim, que não chegou a receber em mãos. Bom, eu posso falar, eu posso falar daquilo que eu recebi e que eu ouvi, tá, vereador? Mas enfim. Não vou entrar nesse mérito, eu continuo com o meu posicionamento, que eu acho que deve ter esse diálogo. E começa pelo próprio Conselho, não houve. A favor da construção de um equipamento CAPS, é óbvio que todos aqui temos a consciência da importância de um equipamento como esse pra saúde pública de Campina Grande. Mas a preocupação não é essa, pelo menos a minha. Depois que esse dinheiro sair do fundo, qual vai ser o caminho? Porque não vai ter mais o crivo do Conselho. Como é que ele vai ser aplicado? E mais ainda, a realização e a conclusão dessa obra. Porque é isso que cabe ao Poder Executivo, é dar essa transparência, então me preocupo por isso. Sendo votado aqui, aí eu reforço, viu, Vereador Olímpio Oliveira, cobra dessa comissão atuante. Inclusive eu quero participar enquanto membro da Comissão de Saúde, dentro da bancada de oposição, faço questão, porque é recurso de obras, mas sendo destinado à saúde. E, Vereador Luciano Breno, eu quero reiterar aqui aos colegas de bancada ou não, os pares, os 22 que fazem parte comigo dessa legislatura, o meu respeito, a minha ética, com todos aqui. Desde o... o convívio no dia a dia, porque eu acho que a minha primeira fala, que eu fiz aqui no primeiro dia de sessão foi esse. A gente tem que prezar por esse contraditório, mas acima de tudo o respeito. E eu entendo que tudo que é dito, e a sessão aqui ela é aberta ao público, ela é transmitida pela internet, que hoje é um meio importantíssimo, pra que todas as discussões que são feitas aqui cheguem à população. Porque, lamentavelmente, pelos meios tradicionais, até da própria imprensa, essa comunicação, ela é limitada. E a gente sabe que a população não tem o



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

costume, o hábito de parar seus afazeres, seus trabalhos, para abrir um canal no YouTube e ouvir o que está sendo debatido aqui. Então, a gente precisa reverberar, porque o posicionamento é público, a votação é individual, é de cada um, seja seguindo a bancada ou não. E eu quero dizer aqui de minha parte, enquanto essa comunicação que eu faço, do meu mandato lá fora, é uma comunicação respeitosa, mas entendendo que eu não sou apenas Vereadora, eu sou jornalista. Eu preciso trazer essa discussão para o meu público, essa transparência, porque, por sinal, sou cobrada pra isso. Mas sempre dando respeito àqueles que estão aqui nessa Casa. E isso de minha parte, vocês podem ter certeza, que haverá sempre esse posicionamento como vereadora, como membro da mesa diretora. Mas eu entendo que é necessário, importante, que tudo que é discutido aqui chegue ao conhecimento público. Porque são informações acima de tudo. É o que está sendo... É a prestação de contas de cada um que vai ter a forma de comunicar com o seu público, porque cada um tem o seu mandato de forma muito individual. E eu queria só deixar isso muito bem claro. Obrigada!

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Não havendo mais ninguém que queira discutir, eu encaminho ao líder da oposição e ao líder da situação para que possam fazer o encaminhamento de votação. Com a palavra, Alexandre.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Primeiro, ao decano da Casa, Vereador Antônio Alves Pimentel, e parabenizado que nesta semana, terça-feira, ele foi vovô mais uma vez. E hoje é o dia da decana feminina da Casa. Existe essa palavra decana, né? Essa coisa meia chata de esquerdismo. Com muita atenção e respeito, mas parabenizar o colega Vereadora Ivonete Ludgerio, também que será vovô daqui a algumas horas. Então, essa Casa hoje é motivo de alegria. São os renascimentos da Casa que nos alegram nesta manhã. Então, parabéns aos dois decanos da Casa por mais uma vez estarem sendo presenteados por Papai do Céu. A Bíblia diz que os filhos são herança do Senhor e o mais próspero é ver os filhos dos filhos crescerem. E vocês já estão desfrutando desse privilégio. Parabéns aos dois nesse clima de carnaval da paz.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Meus parabéns também aos dois, ao Vereador e à Vereadora. Que Deus abençoe e que venha com saúde e paz os bebês. Vamos lá. Em votação, eu passo a palavra ao Luciano Breno e à Vereadora Jô para que possam fazer encaminhamento das suas bancadas para a primeira votação. Bora.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: O nosso encaminhamento é para a aprovação de todos os projetos apresentados no regimento de urgência.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: A nossa bancada, na última terça-feira, já tinha deliberado em relação à aprovação do Projeto 132, que diz respeito aos projetos e ações para a Secretaria



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Municipal de Assistência Social. Então, esse é o encaminhamento que a gente dá exatamente por essa aprovação. E com relação ao Projeto 126, como não há convergência em uma unidade entre nós, a gente libera a nossa bancada, reforçando. É um equipamento, claro, que ninguém em sã consciência, até pela pauta que ele trata, que diz respeito ao CAPS e a necessidade de equipamentos que tratem da questão da saúde mental, a gente não vai pela matéria votar favorável ou ser contra, mas é importante que a gente reforce a necessidade dessa fiscalização, inclusive muito maior, porque nós temos outras preocupações do ponto de vista técnico, do ponto de vista da abertura de suplementações ou outras jurisprudências que um projeto como esse pode trazer para o orçamento futuramente. Então, com relação ao Projeto 126, a gente deixa a nossa bancada liberada pra que ela vote como assim entender que é importante a partir da sua avaliação.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Então, quem concorda permaneça sentados e quem divergir, levante-se.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Tá colocando os dois projetos simultaneamente?

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Quer votar um a um?

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Eu gostaria de pedir destaque pra a votação no 126.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: No 126. Então, entra em votação o projeto 132. Quem concorda permaneça sentado e quem divergir, levante-se. Aprovado por unanimidade. Em primeira votação. O senhor quer destaque no projeto... Ele já discutiu. Vou colocar em votação.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Para a votação, em destaque.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Então, está em votação. Quem divergir fique de pé e quem concorda, permaneça sentado.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente, eu irei me abster da votação desse projeto, porque eu não consegui entender como é que você pede recursos ao PAC. O PAC é um programa de aceleração do crescimento, é um programa do governo federal que libera recursos. E você está pedindo, à Casa, uma suplementação orçamentária de R\$ 3,5 milhões para a construção de um CAPS, que é importantíssimo. Eu fico imaginando quanto é que vai ser o valor que vai ser liberado pelo PAC para a construção desse CAPS. Porque, se fosse a hipótese, que não está clara no projeto, seria a contrapartida por parte do município para essa obra sumptuosa que a prefeitura está pedindo R\$ 3,5 milhões de remanejamento de recursos. Então, eu não consegui entender como é que você apresenta um projeto ao PAC, que o PAC só serve pra isso, para injetar



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

recursos para obras dos municípios. E ainda pede R\$ 3,5 milhões a essa Casa. Então, por isso que eu estou me abstendo de votar nesse projeto, que ele está um tanto quanto nebuloso.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Então, é um projeto aprovado, com abstenção.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Senhor presidente, para discutir. Ainda está em discussão? O Olímpio não pediu destaque?

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Ele pediu destaque, mas está em votação. Ele se absteve.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Ah, mas eu vou justificar. Para ser um pouco mais claro. Já posso justificar? Fica à vontade. Já terminou, posso justificar. Veja só, vereador Olímpio, com todo o respeito e venha, vou ficar de pé, que a luz está me atrapalhando, só para eu olhar para o senhor melhor. Afinal, eu sou baixinho, aí termino. Quando Vossa Excelência diz que é um CAPS, de uma obra suntuosa, uma obra que vai se destacar, Vossa Excelência tem razão. E eu entendo que Vossa Excelência não está dizendo isso de uma forma discriminatória, até porque não vem de Vossa Excelência essa postura. Mas o Aluízio Campos merece uma obra desse porte, desse tamanho, dessa envergadura. Então, não poderia, não se faz uma obra grande em um condomínio de casas que hoje nós temos ali mais de 80 mil pessoas residindo, eu acredito, que passamos até disso, se brincar, não é? Então tem que ser uma obra grande, Vereador Olímpio. Não pode ser uma obra pequena. E se vossa excelência me perguntasse se R\$ 3 milhões dá para fazer uma obra grande daquele porte, ou do porte que vai ser lá, eu não tenho conhecimento do projeto, não vi projeto, e estou aqui até comprando uma fala, até porque discordo de Vossa Excelência em alguns pontos da fala aí que Vossa Excelência trouxe. Mas não se faz uma obra no Aluízio Campos pequenininha, minguada, não é? Até porque nós esperamos até hoje a escola estadual no Aluízio Campos, que o governo Azevedo ainda não fez, não é? Então, nós vamos, vai chegar lá primeiro o CAPS e quem sabe um dia, ao final do governo socialista João Azevedo, nós possamos ir lá inaugurar ou até mesmo no lançamento da pedra fundamental de uma escola estadual que nós assinamos uma entrega de um terreno lá e salvo engano, não só isso não, tem também lá uma delegacia de polícia e uma mini companhia da polícia militar também pra lá. Nós aguardamos a construção. É possível que o CAPS saia primeiro de que essas duas obras que João prometeu e não sai. Sem falar nisso, hoje também tem TBT da obra, colega Vereador Pimentel, ali do Ligeiro até Galante, viu? Eu tive por lá essa semana e filmei, hoje vai fazer exatamente já seis meses da assinatura da ordem de serviço, só pra lembrar aos colegas vereadores.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, é só pra informação, sei que ainda vamos votar. Primeiro, que primeiro, vou justificar.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Já foi votado.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Ah, já foi votado.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Já foi votado em destaque. A Vereadora Waléria também tem justificativa.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Viu? Só pra justificar. Sobre a escola estadual lá no Aluízio Campos, o primeiro terreno que foi dado foi um buraco. Ali dá pra fazer uma cacimba e não uma escola estadual. Então, nós pedimos encarecidamente ao prefeito de Campina que dê um terreno digno pra fazer uma escola, porque deram uma cacimba. Mas está sendo consertado. Senhores vereadores, pra que o governo, ele possa, que o governador disse que se o prefeito não desse, ia comprar um terreno por ali pra fazer. Certo? Deram uma cacimba. Agora, quanto a.... quanto... quanto a... à estrada que liga Galante ao Ligeiro, ontem o governador esteve aqui, inclusive o secretário de infraestrutura, e eu perguntei cobrando. Ele disse que está fazendo uma nova licitação, porque a empresa CAVE, que ganhou a licitação, até hoje não colocou, já teve autorização... autorização pra iniciar desde agosto do ano passado. Essa é a mesma, líder. É a mesma empresa, essa é a mesma empresa que passou seis meses pra começar aquela rua lá na Malvinas. Plínio Lemos. Então, essa empresa já é, já é... já faz isso em todo lugar ela chega. Então, o governador, por responsabilidade, certo? Cancelou por irresponsabilidade dessa empresa e já abriu licitação pra outra empresa. Porque aquela estrada vai sair de todo jeito, aquela estrada. O governador já, inclusive, designou recurso pra isso. E quanto a esses projetos que foram aprovados hoje aqui. Um nós aprovamos por unanimidade, o outro por maioria absoluta dessa Casa. Vou cobrar, como estou cobrando a estrada de Galante, como cobramos o... o terreno, o novo terreno pra escola estadual, porque, como eu disse, deram um buraco, uma cacimba. E vamos, na realidade, cobrar a... a construção desse novo CAPS lá, que é necessário lá no Aluízio Campos. É uma necessidade. Por isso, nós estamos aqui acompanhando vários companheiros da oposição para que a gente possa exigir a partir de hoje essa obra que vai, com certeza, dar uma assistência lá naquele local. Essa é a nossa justificativa.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Com a palavra, Vereadora Jô Oliveira. É Valéria.

A SRA VEREADORA VALÉRIA ARAGÃO: Não, já que fugiu um pouquinho... Já que fugiu um pouquinho da votação (*falas simultâneas*), como membro da comissão de educação, eu gostaria de informar, queria que minha colega Vereadora Fabiana Gomes também é da educação, da comissão, que nós, em relação a essa construção da escola estadual do Aluízio Campos, nós já estamos em contato, eu e a Vereadora Fabiana com o prefeito, em relação à doação de outro terreno onde possa ser construída essa escola e vai sim sair uma escola estadual, com a doação desse terreno, um novo terreno plano, com acessibilidade melhor, porque o outro realmente, como disse o Vereador Pimentel, é um buraco. E isso já está em andamento, Presidente. E eu só,



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

a título de informação aos novos colegas vereadores que a comissão de educação desta Casa já está atuando pra que essa escola seja sim construída no complexo Aluízio Campos. Obrigada, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Com a palavra, Vereadora Jô.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Eu não sei se tem mais algum colega inscrito, inclusive, para a justificativa. Então vou falar e já aproveitar para encaminhar para a manutenção do resultado na segunda votação, até em respeito ao pedido da Vereadora Ivonete Ludgério, mas só pra não deixar de responder, Vereador Alexandre, porque parece que, às vezes, quando a gente faz alguns questionamentos sobre determinadas ações que nos competem enquanto vereadores e vereadoras desta Casa, responsável por acompanhar a execução, inclusive, orçamentária do município de Campina Grande, sempre se apela para as questões do governo do Estado. Entendo a sua preocupação como integrante, também, como paraibano, que o é, claro, que é o melhor para o nosso Estado, mas aqui nós estamos tratando de um projeto, de uma ação para o município, elaborado e apresentado pela Prefeitura Municipal de Campina Grande. Então, só queria registrar essa questão, Senhor Presidente, colocar, inclusive, o agradecimento e compartilhar nossa bancada por, mesmo diante dessas divergências entre nós, em relação a algumas partes do projeto. Entendem, também, a importância que é uma ferramenta como o CAPS, por isso, inclusive, nós também estamos nos colocando favorável, mas tendo a certeza que acompanharemos esse, inclusive, com muito mais veemência e com muito mais empenho do que outros que a gente já aprovou aqui e que nem sempre tem o devido retorno e a devida resolutividade para a população de Campina Grande. Então, é isso, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Aprovado o projeto 126 com a abstenção do Vereador Olimpio Oliveira. Não havendo mais matéria na ordem do dia...

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente. Eu gostaria de fazer a justificativa do voto. Foi aprovado antes de encerrar a...

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Na segunda. Na segunda. Vai ter a segunda votação. Então, então, não havendo inscritos, encerramos as Explicações Pessoais para a presente sessão.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente, eu gostaria até mesmo porque é um tema delicado. Como é que você se abstém de votar para a construção de um CAPS, você sendo um dos batalhadores da saúde mental do município? Mas é bom que nós possamos entender a responsabilidade com que eu estou conduzindo o nosso mandato. Se você tem um projeto aprovado pelo PAC, o PAC, ele tem uma visão só. É o Programa de Aceleração do Crescimento. Você apresenta um projeto pra conseguir financiamento do PAC, do governo federal. Então,



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

traduzindo em miúdos para que as pessoas possam entender, porque o projeto não está claro a respeito disso, nós estamos aprovando R\$3,5 milhões que eu entendo que esse dinheiro é de contrapartida para o projeto que foi apresentado ao CAPS. Porque está claro lá. Para cada projeto aprovado pelo PAC, o município tem que destinar 20% de contrapartida. É claro que o Aluízio Campos precisa de uma obra suntuosa e merece. Eu quero entender como é que vai caber R\$17 milhões para uma obra de um CAPS que na estrutura física requer a edificação de ambulatórios e de sala de socialização, de espaço de socialização. Então, eu creio que a prefeitura de Campina Grande conseguiu um financiamento de R\$17 milhões do PAC. E nós estamos aqui votando a contrapartida de R\$3,5 milhões. Porque senão não teria sentido você recorrer ao PAC para fazer uma obra com recurso próprio. Pra que chamar o PAC se você quer construir uma obra com R\$3,5 milhões? Você está tirando do seu próprio orçamento, fazendo remanejamento. É isso que se coloca. E é isso que tem que ficar claro para a opinião pública. Para a opinião pública. Eu conduzo, não estou dizendo, nem taxando aqui ninguém de irresponsável. Longe disso! Mas da parte que me cabe, eu prefiro pagar o desgaste perante a opinião pública, do que aprovar um projeto como esse que ele não está claro. Quanto é que a prefeitura pediu ao PAC? Quanto é? Na minha dedução, nós estamos aprovando aqui a contrapartida, que é bem alta. Quase R\$3,5 milhões. Então, a obra desse CAPS seguramente vai envolver aí quase R\$17 milhões que daria para terminar e sobrar dinheiro para o nosso Hospital da Criança. Muito obrigado. Ainda sobraria dinheiro, Waléria para construir o Hospital Veterinário. Muito obrigado, Senhor Presidente.

JAILMA FERREIRA

Secretaria SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)